

## **A IMPORTÂNCIA DA ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E AS CONTRIBUIÇÕES DE MARCUSCHI**

*Dhienes Charla Ferreira Tinoco* (UENF)  
[dhienesch@hotmail.com](mailto:dhienesch@hotmail.com)

*Eliana Crispim França Luquetti* (UENF)  
[elinafff@gmail.com](mailto:elinafff@gmail.com)

*Priscila de Andrade Barroso Peixoto* (UENF)  
[cilabarroso@yahoo.com.br](mailto:cilabarroso@yahoo.com.br)

*Tatiane Almeida de Souza* (UENF)  
[tatianealmeidauenf@gmail.com](mailto:tatianealmeidauenf@gmail.com)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a relevância da oralidade no tratamento da língua nas aulas de português do ensino fundamental. Para contextualizar essa reflexão, busca-se evidenciar as marcas da oralidade nos textos escritos de alunos de 5º ano de escolas públicas de Campos dos Goytacazes (RJ) com base nos pressupostos de Luiz Antônio Marcuschi. Partiu-se da observação das características das condições de produção do texto oral através da análise de textos provenientes de fala espontânea. Depois, os textos escritos foram confrontados com os orais dos mesmos sujeitos, para verificar se essas marcas permaneceram. Para isso, constitui-se uma amostra de textos orais e escritos de 10 alunos do 5º ano do ensino fundamental. Essa amostra de dados foi coletada do *corpus* "A língua falada e escrita na região norte – noroeste Fluminense" (LUQUETTI, 2012). No levantamento das características do texto falado, foram selecionadas as seguintes marcas: uso do marcador conversacional *af*; repetição de substantivo; repetição de pronome pessoal do caso reto; repetição do conector *e*; queda do /r/ no final das formas verbais; e troca de vogais *e/i*. Acredita-se que, na prática educativa no ensino de língua materna, o professor deve, necessariamente, buscar o desenvolvimento integral da competência comunicativa no aluno. Desse modo, é o próprio aluno o objeto, no qual, os efeitos e fins são esperados.